

SEM PRESENÇA DO GOVERNADOR CELEBRAÇÃO DO DIA DE MINAS CONTOU COM O LANÇAMENTO DOS PROGRAMAS MAIS TURISTAS E MINAS CRIATIVA



Incentivar a cultura e fortalecer a atividade turística de forma sustentável são metas do Governo de Minas, que lançou, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), os novos programas Minas Criativa e Mais Turistas, e oficializou uma parceria com o Sebrae, durante encontro, no último sábado (15/07), no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), na Praça da Liberdade.

A solenidade marcou o início da celebração do Dia de Minas Gerais, que foi comemorado no domingo (16/07), e aconteceu dentro da programação do evento Modernos Eternos, que termina neste próximo fim de semana.

O Minas Criativa e o Mais Turistas são dois programas estruturantes que se somarão ao Secult no Município. Juntos compõem uma tríade que sustentarão o trabalho da Secult, que projeta a criação de 100 mil empregos na economia da criatividade até dezembro de 2024. A expectativa é de realização de 100 projetos, que alcancem os 853 municípios mineiros.

O investimento total nos programas será de aproximadamente R\$ 1 bilhão, a partir de recursos diretos, das leis Paulo Gustavo, Aldir Blanc, do Fundo Estadual de Cultura, do ICMS Turístico e do Patrimônio, de captação via leis de incentivo, além de parcerias, como a firmada com o Sebrae, que investirá R\$ 10 milhões em ações que contemplam a transversalidade entre a cultura e o turismo.

Durante a apresentação, o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, ressaltou a importância desses projetos e o empenho do Governo de Minas em estruturar e promover o desenvolvimento de ambos os setores. *“Lançamos o Minas Criativa e o Mais Turistas para que a gente possa avançar ainda mais nesses dois segmentos. Dados da WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo) apontam que nos próximos 10 anos 30% dos empregos gerados no mundo deverão estar relacionados ao turismo. Então, o turismo é essa capacidade de atrair pessoas de um lugar para conhecer outros ambientes, pessoas e culturas. Ao unirmos em transversalidade essas duas áreas, criamos uma potencialidade que já verificamos na prática, com Minas Gerais na liderança do crescimento da atividade turística no país”,* pontuou Oliveira.

Sustentabilidade

Os programas Minas Criativa, Mais Turistas e Secult no Município são as linhas mestras que

orientam o trabalho da Secult. Esse encontra na transversalidade entre a cultura, o turismo, dentre outras áreas, um modelo para a construção de políticas públicas voltadas ao sustentável, o que contribui para a redução das desigualdades e para a valorização da diversidade cultural, em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Um exemplo dessa política de transversalidade é a articulação com outras secretarias, dentre elas a de Desenvolvimento Social (Sedese). No encontro, a secretária de Estado adjunta da pasta, Mariana de Oliveira Pimentel, reforçou a parceria com a Secult para suprir uma lacuna no mercado de trabalho e gerar novas oportunidades de emprego. *“Foi identificado um déficit de vagas no turismo, especialmente porque nos últimos anos o setor cresceu muito em Minas Gerais. Então, nós estamos trabalhando para abrir 127 mil vagas em cursos, por meio do programa Minas Forma, Minas Transforma. O nosso objetivo é capacitar diversas pessoas que poderão trabalhar, por exemplo, como camareiras, recepcionistas e chefs de cozinha”*, detalhou Mariana.

O secretário de Estado adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Ricardo Albanez, também ressaltou como essa perspectiva transversal favorece o desenvolvimento de Minas Gerais. *“A base da cultura permanece no nosso meio rural. A agricultura se mantém como o nosso berço, e tem tudo a ver com o turismo, a gastronomia e a moda. Gostaria de registrar a satisfação de estarmos aqui e construirmos uma Minas cada vez melhor, integrando todos nós aqui em prol do espírito libertário”*, concluiu Albanez.

Minas Criativa

O Minas Criativa propõe alcançar esses objetivos a partir de seis principais eixos: Cultura verde, Marco regulatório do fomento à descentralização da cultura, Formação e capacitação, Fomento às culturas, às artes e ao patrimônio histórico, Estruturação da economia da criatividade e Ação cultural.

No primeiro eixo, insere-se projetos, como editais, que contemplam a proteção de comunidades tradicionais e de povos originários. Já no segundo, destaca-se o Projeto de Lei Descentra Cultura (PL 2.976/2021), que visa ampliar a distribuição dos recursos para o fomento à cultura para mais regiões e realizadores do estado.

As ações do eixo Formação e a capacitação têm como público-alvo empreendedores e pessoas físicas que atuam no contexto da economia da criatividade. Um exemplo são as capacitações técnicas voltadas para garantir o repasse dos recursos das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc aos municípios.

No quarto eixo, um dos destaques é a Plataforma Minas Criativa, que pretende fazer um cadastro e diagnóstico continuado dos profissionais da economia da criatividade e equipamentos culturais do estado. Dentre as propostas do quinto eixo, ressalta-se a criação do Observatório das Políticas Públicas de Cultura.

Também estão previstos projetos a serem desenvolvidos pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), pela Fundação Clóvis Salgado (FCS) e pela Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop).

As iniciativas a serem desenvolvidas pelo Iepha-MG têm como eixos principais a salvaguarda dos bens materiais e imateriais, como os Modos de Fazer O Queijo Minas Artesanal, as congadas e a cultura Maxacali, além das iniciativas de Proteção do patrimônio e de Revitalização e inovação do instituto.

A FCS baseará suas ações em quatro eixos: Formação técnica das artes, Descentralização da cultura e das artes, Revitalização, restauração e interpretação do complexo Palácio da Artes e Ação cultural. Um dos projetos é a Escola Cultural de Minas Gerais, que propõe a ampliação do diálogo com a arte e cultura no ambiente escolar. O projeto piloto deverá acontecer na Escola Municipal Estadual Central.

Outra ação é a Pinacoteca Cemig de Minas Gerais, que tem o objetivo de catalogar, tratar e expor o acervo de obras de arte que compõem o patrimônio de instituições mantidas pelo Governo do Estado de Minas Gerais, como a FCS, Museu Mineiro, Palácio da Liberdade, Iepha, EMC. A Pinacoteca funcionará na sede do Iepha, contemplando exposições temporárias também na sede da Cemig, patrocinadora do projeto.

A Faop também baseará suas ações em quatro eixos: Formação e capacitação, Descentralização, Ações culturais e Revitalização do patrimônio. Um dos destaques é a inauguração, em parceria com a Secult, da Casa da Mineiridade, que conterà o Centro de Arte Popular (CAP), o Centro de Ofícios e o Centro de Exposições das Cidades, promovendo a circulação da produção popular do estado. O CAP funcionará como o braço da Faop em Belo Horizonte, abrigando a Faop Liberdade.

Mais Turistas

O programa Mais Turistas visa implementar a política de turismo para os próximos 4 anos, e se baseia em cinco principais eixos: Turismo verde, Capacitação e formação, Infraestrutura, Estrutura e diversificação e Marketing e promoção.

No primeiro eixo, destaca-se a promoção dos Parques Estaduais e sua biodiversidade, o enfoque no turismo rural, de base comunitária e de natureza, além da capacitação de municípios para o turismo verde.

No contexto da proposta de capacitação e formação, há a meta de abrir 127.000 vagas em cursos voltados aos profissionais da cadeia produtiva do turismo mineiros. A oferta será realizada por meio do programa Minas Forma, Minas Transforma, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG).

Já no âmbito da infraestrutura, a parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) está sendo articulada para viabilizar a revitalização de estradas e acessos, impulsionando a atração de turistas que se deslocam principalmente por meio terrestre.

Do quarto eixo, ressalta-se o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável, o qual pretende aprimorar a política de turismo no estado, por meio de um diagnóstico das legislações e normas indicando os gargalos e proposição de melhorias no arcabouço legal relacionados ao setor do turismo e da cultura.

Parceria com o Sebrae

O Governo de Minas, por meio da Secult, e o Sebrae Minas assinaram, no sábado (15/07), um acordo que prevê o investimento de R\$ 10 milhões, entre 2023 e 2024, em ações voltadas ao desenvolvimento da cultura, do turismo e da economia da criatividade nos municípios mineiros.

Há a estimativa de que as ações alcancem cerca de 300 cidades das 13 Regiões Intermediárias de Minas Gerais, somando até 1 milhão de atendimentos, incluindo capacitações, seminários, palestras e consultorias. Um dos destaques será a realização do I Seminário Internacional da Cozinha Mineira, que acontecerá ainda em 2023, em Tiradentes, e vai viabilizar a qualificação profissional, contribuindo para promover Minas Gerais para o Brasil e para o exterior a partir da valorização dos modos de preparo, dos sabores e dos ingredientes que compõem a mesa dos mineiros e conquistam os paladares no país e mundo afora.

Haverá ainda o I Seminário Internacional de Turismo Religioso, realizado nos dias 26 a 30/07, em Itambacuri. O evento vai reunir profissionais e especialistas do setor para promover a troca de experiências e discussões sobre o impacto do turismo religioso no patrimônio cultural e na economia, identificando tendências e inovações. O evento tem o objetivo de aumentar a conscientização sobre a importância do turismo religioso e seu potencial para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

O objetivo dessa parceria é promover a estruturação e a qualificação dos destinos turísticos, permitindo a organização e delimitação de rotas, que tenham como base a cozinha mineira, o turismo de natureza e o turismo cultural e da fé.

“Essa parceria tem o objetivo de impulsionar ações de qualificação de pequenos negócios do setor do turismo, da gastronomia, da economia criativa e do artesanato. Ela se consolida num momento muito simbólico e representativo: neste domingo, celebramos o Dia de Minas Gerais. Então, é muito significativo também para todos nós mineiros o fortalecimento do relacionamento dessas duas instituições que estão unidas por uma Minas mais forte e desenvolvida, gerando renda e oportunidade para todos”, comentou o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4716/sem-presenca-do-governador-celebracao-do-dia-de-minas-contou-com-o-lancamento-dos-programas-mais-turistas-e-minas-criativa-em-20/06/2026-00:51>